

196 -CHLORIMURON-ETHYL NO CONTROLE POS-EMERGENTE DAS ERVAS DE FOLHAS LARGAS NA SOJA (*Glycine max* (L) Merr). A.C. DAMACENO*, E. HIDALGO*. e M.V. MAZA*. *Du Pont do Brasil S/A. Al. Itapicuru, 506, 06.400 Barueri, SP.

Desde 1981 a Du Ponto do Brasil vem desenvolvendo o chlorimuron-ethyl¹. Desde esta época vários ensaios foram conduzidos na Estação Experimental Agrícola da Du Pont do Brasil em Paulínia, SP, visando principalmente determinar: dose eficiente de controle, tolerância das diferentes cultivares ao chlorimuron-ethyl, efeito de lavagem do chlorimuron-ethyl após a aplicação, determinação da tolerância de outras culturas ao produto, influência dos chlorimuron-ethyl nas culturas de rotação, efeito do volume de calda e da pressão de aplicação sobre a ação do chlorimuron-ethyl, compatibilidade do chlorimuron-ethyl a misturas com inseticidas e a resposta do chlorimuron-ethyl a adição de surfactante. Estes ensaios foram conduzidos em parcelas experimentais de no mínimo 30 m² de área, sendo o delineamento experimental de blocos ao acaso com três ou quatro repetições. A aplicação do chlorimuron-ethyl foi realizada com pulverizador costal propelido a CO₂. Os volumes de calda e pressão utilizados foram de 250 l/ha e pressão de 3,1 kg/cm². Os resultados demonstraram que na dose de 20 g/ha, o chlorimuron-ethyl foi eficiente para o controle de picão-preto (*Bidens pilosa*), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), caruru (*Amaranthus* sp), trapoeraba (*Commelina* spp), corda-de-viola (*Ipomoea* sp) e carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*). Ficou demonstrado também que a adição de óleo mineral a 0,05% (50 ml/100 litros melhorou o desempenho do produto sem no entanto provocar fitotoxicidade à soja. Os estudos de volume e pressão, indicaram que caldas de 200 a 300 l/ha com pressão de 2,8 a 4,2/cm², ofereceram os melhores resultados. Outros ensaios demonstraram que o efeito não é diminuído caso ocorram chuvas quatro horas após a aplicação. Os ensaios de rotação de cultura demonstraram que o produto é seguro para trigo e milho plantados em rotação em época normal. Outros testes demonstraram que o produto pode ser misturado com os inseticidas monocrotophos, metomil e perme-trina sem prejuízo do efeito herbicida ou fitotoxicidade a soja.

¹Classic